

RPGA I – Extremo Sul

Macrorregião

Localizada no extremo sul do Estado, entre as coordenadas 15°55' e 18°20' de latitude sul e 38°55' e 40°35' de longitude oeste, esta RPGA abrange uma área de cerca de 27.201 km² (4,8% do Estado), compreendendo as bacias hidrográficas dos rios Mucuri, Peruípe, Alcobaça, Jucuruçu, Caraíva, Buranhém e João de Tiba, todos com nascentes no Estado de Minas Gerais.

Residem nesta região cerca de 627.638 pessoas (censo de 2000), o que corresponde a 4,80% da população estadual, distribuída em 20 municípios. Esta RPGA se caracteriza pela grande atividade turística e pela atividade silvicultural e industrial voltada para a produção de madeira (móveis), papel e celulose, onde se destacam os municípios de Porto Seguro, Eunápolis e Teixeira de Freitas. Esta RPGA está toda contida no eixo de desenvolvimento do Extremo Sul.

Clima

O clima na região varia do tipo Úmido, com chuvas anuais de até 1800 mm, no extremo nordeste da região, ao clima Subúmido a Seco, com chuvas anuais da ordem de 1200 mm, na sua parte oeste. No seu trecho médio, que ocupa cerca de 53% da área, ocorre o clima tipo Úmido a Subúmido com chuvas anuais variando entre 1300 mm a 1500 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada por pequenas bacias litorâneas de rios que apresentam regime fluvial permanente.

As vazões específicas médias variam de 4,14 l/s/km², nos trechos mais a montante das bacias, a 6,6 l/s/km², nos trechos inferiores.

A maior parte da região, correspondente ao trecho médio dessas bacias, tem como substrato o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, mais a leste ocorre um trecho de coberturas detríticas rasas. Próximo ao litoral, numa faixa que se estreita para o norte, encontra-se o aquífero sedimentar do extremo sul de bom potencial hídrico subterrâneo.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (58%) e Argissolos (35%) que apresentam potencial para irrigação variando de restrito a nulo, na parte mais a oeste da região, e baixo a médio, na parte mais próxima ao litoral. Observam-se, ainda, pequenas manchas de solos com alto potencial correspondentes aos aluviões nas margens dos rios.

Cobertura Vegetal

Nesta região, pertencente ao Planalto Costeiro Baiano, encontram-se ainda espécies da Floresta Ombrófila Primária/Secundária, remanescentes da Mata Atlântica, entremeadas por áreas de reflorestamento de eucalipto e áreas já antropizadas onde ocorre a exploração agropecuária.

Participação Industrial e Agropecuária

A indústria da região participava em 2000 com 624,4 milhões de reais correspondendo a 3,1% do PIB industrial do Estado, ocupando o 4º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, o valor da produção agropecuária foi da ordem de 151,1 milhões de reais (7,4% do valor da produção estadual) ocupando o 5º lugar entre as RPGAs. Há um forte predomínio da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 81% do valor da soma da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Esta RPGA, por ter elevada disponibilidade hídrica, dispõe de água suficiente para atender suas demandas. O maior consumidor de água, na região, é a irrigação, a qual deverá se expandir por mais 18.000 ha até 2020, demandando cerca de 3,0 m³/s (58% do total das demandas).

O abastecimento urbano, responsável pelo consumo de 0,8 m³/s (16% do total), é muito importante para esta região em franca expansão urbana e com vocação turística e, portanto, deverá receber investimentos da ordem de 103,5 milhões de reais até 2020 no sentido de se adequar às necessidades da população. Da mesma forma, para a expansão do sistema de coleta e tratamento de esgoto sanitário e a disposição adequada do lixo deverão ser investidos cerca de 92,1 milhões de reais.

O Plano prevê, ainda, que a oferta de água seja incrementada em 50 l/s, através da perfuração de 31 poços, destinados, basicamente, ao atendimento localizado em aglomerações urbanas.

O meio ambiente deverá ser beneficiado com investimentos de cerca de 2,8 milhões de reais para programas de reutilização de 5% das águas servidas e de 12,8 milhões para programas de manejo adequado dos solos e das águas em microbacias, numa área de cerca de 27,4 mil hectares. São recomendadas também ações de monitoramento e controle da poluição dos rios e mananciais e a elaboração de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	27.201	627.638	4,80	23,1	73,6
2020		735.328	4,73	27,0	83,3

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	82,7	264	120	99	44
2020	94,2	350	81	250	20

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	-	-	-	688	1,090
2020	-	75,500	-	719	1,140

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,410	0,153	0,788	0,246	1,964	3,560
2020	0,815	0,113	0,838	0,453	3,031	5,251

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
48,0	19.584,7	2.163,9	3.865,7	0,0	529,6	886,3	122,7

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	461.822	345.718	74,9	102,4	35.392
2020	612.674	558.795	91,2	126,0	70.416

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	17,7	20.771	3.706	2.737	969
2020	72,6	27.570	20.020	19.591	429

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	165.816	15.500	1.242.437	3.821	118.704
2020	122.655	33.490	1.215.015	6.707	256.059

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	916,442
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	232,136
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	97.322,5
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	2.173,5

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.074
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	5.013
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,49

RPGA II – Rios Pardo e Jequitinhonha

Macrorregião

Localizada ao sul das bacias do Rio de Contas e do Leste, e ao norte da região hidrográfica do extremo sul do Estado, entre as coordenadas 14°40' e 16°25' de latitude sul e 38°50' e 41°45' de longitude oeste, esta RPGA é formada pelas porções baianas das bacias dos rios Jequitinhonha e Pardo, cujas nascentes se encontram no Estado de Minas Gerais. Sua superfície é de cerca de 24.015 km² (4,24% do Estado), onde residem cerca de 680.923 pessoas, correspondente a 5,21% da população estadual, distribuída em 23 municípios, dentre os quais se destacam Vitória da Conquista, como principal pólo de desenvolvimento regional, e Itapetinga, como pólo secundário. A principal atividade econômica da região é a pecuária e a agroindústria. A bacia do Rio Jequitinhonha faz parte do eixo de desenvolvimento do Extremo Sul, enquanto a bacia do Rio Pardo tem parte no eixo de desenvolvimento do Planalto e parte no eixo da Mata Atlântica.

Clima

O clima na região varia, de leste para oeste, do tipo Úmido, com chuvas anuais de até 1800 mm, que ocorre numa faixa litorânea com cerca de 40 km de largura, para o clima Úmido a Subúmido e para o clima Subúmido a Seco que domina cerca de 67% da área, aonde as chuvas chegam a 800 mm na divisa com o Estado de Minas Gerais. No trecho médio da bacia do Rio Pardo ocorre uma pequena mancha do clima Semi-Árido com precipitações anuais inferiores a 800 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelos rios Pardo, Jequitinhonha e seus afluentes que neste trecho final da bacia apresentam regime fluvial permanente. As vazões específicas médias variam de 2,14 l/s/km², no trecho médio da bacia do rio Pardo, a 7,7 l/s/km² nos trechos finais das bacias do Pardo e Jequitinhonha.

Na maior parte da região, correspondente ao seu trecho médio, predomina o embasamento cristalino, de baixo potencial hídrico, seguido por um trecho de coberturas detríticas rasas e uma estreita faixa do aquífero sedimentar de Barreiras, de bom potencial hídrico subterrâneo, próximo ao litoral. Na parte mais a oeste da RPGA encontram-se os aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento e as coberturas detríticas profundas.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Argissolos (65%), Latossolos (21%) e Chernossolos (9%) que apresentam potencial para irrigação variando de restrito a nulo, na parte mais a oeste da região, a baixo a médio, na parte mais próxima ao litoral.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	24.015	680.923	5,21	28,4	72,6
2020		797.720	5,13	33,2	82,2

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadoiro	Aterros e outros	Não coletado
2000	85,7	350	135	166	50
2020	95,2	465	80	363	22

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	0,932	-	-	515	0,727
2020	-	396,150	-	592	0,831

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					Total
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	
2000	0,484	0,174	0,632	0,019	1,472	2,781
2020	0,878	0,134	0,698	0,027	3,879	5,617

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
64,1	19.001,5	24,3	4.103,6	275,4	145,2	247,3	153,9

Relevo e Cobertura Vegetal

Nesta região, onde se sucedem, de oeste para leste, os planaltos Sul-Baiano, Pré Litorâneo e Costeiro, encontram-se, ainda, espécies da Floresta Ombrófila Primária/Secundária, remanescentes da Mata Atlântica, entremeadas por algumas áreas de Cabruca (matas de cacau) e extensas áreas de pastagens.

Participação Industrial e Agropecuária

O setor industrial desta região participou em 2000 com 399,4 milhões de reais correspondendo a 2,0% do PIB das indústrias do Estado, ocupando o 6º lugar entre as RPGAs. Em contrapartida, a agropecuária participou com 143,6 milhões de reais (7,0% do valor da produção estadual) ocupando o 6º lugar entre as RPGAs. Há um significativo predomínio do valor da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 74% do valor da soma da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Esta RPGA se caracteriza por ter uma parcela expressiva da região com disponibilidade hídrica reduzida (trecho médio da bacia do rio Pardo) e outra com elevada potencialidade (parte inferior das bacias dos rios Pardo e Jequitinhonha). Suas demandas hídricas são moderadas, não apresentando déficits hídricos significativos. A irrigação representa o maior consumidor hídrico e deverá se expandir por mais 11.800 ha até 2020, consumindo cerca de 3,0 m³/s (69% do total das demandas).

As demandas para abastecimento urbano deverão aumentar para cerca de 0,9 m³/s (16% do total) e, para atendê-las, o Plano recomenda investimentos da ordem de 60,5 milhões de reais até 2020 além da perfuração de 77 poços, incrementando a oferta em 104 l/s para atendimento às pequenas aglomerações urbanas e outras demandas. Deverão, também, ser investidos cerca de 90,4 milhões de reais para melhorias dos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo.

Parte das comunidades rurais localizadas, principalmente na região semi-árida e na parte oeste das bacias, se ressentem de falta de infraestrutura hídrica. Visando minimizar este déficit o Plano propõe, para essa região, num Programa de Abastecimento às Pequenas e Médias Comunidades Rurais do Semi-Árido, a implantação de 9.242 cisternas unifamiliares, 111 poços comunitários, 37 pequenos açudes, 92 barragens subterrâneas e 74 sistemas de abastecimento.

O meio ambiente desta região deverá ser beneficiado com o investimento de cerca de 3,1 milhões de reais para programas de reutilização de 5% das águas servidas e de 12,1 milhões de reais para o manejo adequado dos solos e das águas em microbacias (somando 25,7 mil hectares) e estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	494.431	442.081	89,4	94,5	41.798
2020	656.037	629.802	96,0	120,5	75.890

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	43,9	22.242	9.784	4.425	5.360
2020	81,3	29.522	24.010	21.638	2.372

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	186.492	4.043	958.033	16.774	123.694
2020	141.683	15.833	936.889	29.406	283.144

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	92,589
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	9,397
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	18.530,3
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	936,5

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5,072
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	5,026
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,47

RPGA III – Leste

Macrorregião

Localizada na região centro-leste do Estado, entre as coordenadas 14°23' e 15°36' de latitude sul, 38°56' e 40°09' de longitude oeste, esta RPGA é formada pelas bacias hidrográficas dos Rios Almada, Cachoeira, Una e Doce. Sua superfície é de cerca de 9.507 km² (1,68 % do Estado), onde residem cerca de 682.652 pessoas (censo de 2000), ou seja, 5,22% da população estadual, sendo a RPGA com a segunda densidade demográfica mais elevada (71 hab/km²) do Estado. Encontra-se dividida em 28 municípios, dentre os quais se destacam Itabuna e Ilhéus, como principais pólos de desenvolvimento da cultura cacauzeira da Bahia. Esta RPGA tem quase sua totalidade pertencente ao eixo de desenvolvimento da Mata Atlântica.

Clima

Predomina na RPGA o clima Úmido, abrangendo 44% da área, no litoral, variando, no sentido para oeste, para o clima Úmido a Subúmido e o clima Subúmido a Seco.

As precipitações variam de 2.400 mm no litoral, reduzindo-se progressivamente até 800 mm em direção ao interior, sendo que cerca de 91% da área têm precipitações entre 1.000 e 2.000 mm.

Recursos Hídricos

Os rios da região, de pequena extensão, apresentam, graças ao regime pluviométrico predominante, escoamento fluvial permanente e vazão específica média da ordem de 4,73 l/s/km².

Na quase totalidade da região, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, com algumas ocorrências dos aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento, e das coberturas detríticas rasas. Próximas ao litoral são verificadas também formações sedimentares do Barreiras.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Argissolos (42%), Latossolos (35%) e Chernossolos (23%) que apresentam potencial para irrigação variando de restrito a nulo, na parte mais a oeste da região, a baixo a médio, na parte mais próxima ao litoral.

Cobertura Vegetal

Nesta região, onde predomina o Planalto Pré Litorâneo, encontram-se extensas áreas de pastagens entremeadas por algumas espécies

da Floresta Ombrófila Primária/Secundária, remanescentes da Mata Atlântica e áreas de Cabruca (matas de cacau) em recuperação.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias desta região participaram em 2000 com 507,2 milhões de reais correspondendo a 2,6% do PIB industrial do Estado, ocupando o 5º lugar entre as RPGAs. Neste ano, a agropecuária participou com 105,8 milhões de reais (5,2% do valor da produção estadual) ocupando o 9º lugar entre as RPGAs. Constata-se para este região um forte predomínio da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 83% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

O Plano não preconiza obras especiais para incrementar a oferta hídrica nesta região, por dispor de água suficiente para o atendimento médio de suas demandas. As maiores demandas hídricas decorrem do abastecimento urbano, responsável por 53% dos consumos, alcançando 0,96 m³/s em 2020, enquanto que a irrigação consumirá cerca de 0,24 m³/s.

O Plano recomenda que o abastecimento hídrico urbano receba investimentos da ordem de 66,6 milhões de reais até 2020 além da perfuração de 63 poços, incrementando a oferta em 64 l/s, para o abastecimento complementar de áreas urbanas e de outros usuários pontuais. Deverão também ser aplicados recursos em melhorias e ampliação dos sistemas de esgotamento sanitário e a disposição do lixo e, para tal, o PERH sugere investimentos da ordem de 82,9 milhões de reais. As comunidades rurais desta região são bem atendidas em infra-estrutura hídrica, bastando a implantação de cerca de 120 cisternas.

O Plano recomenda também que o meio ambiente desta região seja beneficiado pelo investimento de cerca de 3,6 milhões de reais para programas de reutilização de águas servidas e de 6,8 milhões para o manejo adequado dos solos e das águas em 4 microbacias, abrangendo 14,6 mil hectares, além de estudos de zoneamento econômico-ambiental, e obras de proteção contra cheias.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	9.507	682.652	5,22	71,8	79,2
2020		815.982	5,24	85,8	87,9

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	85,9	409	350	1	58
2020	95,3	543	207	310	26

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	0,590	-	-	336	0,328
2020	-	-	-	399	0,392

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					Total
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	
2000	0,553	0,124	0,258	0,133	0,169	1,237
2020	0,961	0,084	0,326	0,186	0,244	1,802

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
42,5	4.129,3	0,0	5.104,2	1,7	23,8	154,0	51,8

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	540.456	490.079	92,2	97,6	47.814
2020	717.106	684.416	97,1	121,3	83.035

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	58,5	23.862	13.957	8.338	5.619
2020	86,2	31.727	27.339	24.839	2.500

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	142.196	3.221	378.670	3.110	68.613
2020	98.876	6.560	370.313	5.569	226.641

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	65,518
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	14,846
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	12.134,4
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	313,1

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.086
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	5.038
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,51

RPGA IV – Rio de Contas

Macrorregião

Localizada na região centro-leste do Estado, entre as coordenadas 12°55' e 15°10' de latitude sul, 39°00' e 42°35' de longitude oeste, esta RPGA é formada pela bacia hidrográfica do Rio de Contas. Sua superfície é de cerca de 55.483 km² (9,83% do Estado), onde residem cerca de 1.242.178 pessoas (censo de 2000), ou seja, 9,50% da população estadual, distribuída em 83 municípios, dentre os quais se destacam Jequié e Brumado. Predominam as atividades agropecuárias e agroindustriais, no seu trecho médio e inferior e a atividade de mineração no seu trecho superior, na parte sul da Chapada da Diamantina. Está parcialmente contida nos eixos de desenvolvimento do Planalto e da Mata Atlântica.

Clima

O clima Semi-Árido abrange 51% da área da Região, predominando no seu trecho superior e médio, onde as precipitações anuais são inferiores a 700 mm. À medida que se caminha para o litoral o clima fica mais ameno passando do clima Subúmido a Seco para o Úmido a Subúmido e deste para o Úmido, com os totais anuais de precipitação aumentando gradativamente até atingir valores próximos a 2.000 mm no litoral.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo Rio das Contas e seus afluentes destacando-se os rios Brumado, Gavião, Gongogi, Ourives e Sincorá. As potencialidades hídricas são baixas no trecho superior e médio, e boas no trecho final (a jusante da cidade de Jequié). Muitos dos cursos d'água, do trecho superior e médio da RPGA, apresentam vazões de estiagem praticamente nulas. Na quase totalidade da região, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico.

Destaca-se nesta bacia a presença de reservatórios de grande porte como: Truvisco, Luiz Vieira, Rio do Paulo e Anagé além das hidrelétricas de Pedras e Funil.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (47%) e Argissolos (34%) que apresentam potencial para irrigação variando de baixo a médio, na parte central da região a restrito a nulo, na parte mais a leste, na sub-bacia do rio Gongogi e próximo ao litoral. Observa-se que os solos com melhor potencial para irrigação localizam-se na parte alta da bacia, além de manchas de aluviões nas sub-bacias dos rios Brumado e Gavião.

Relevo e Cobertura Vegetal

Esta RPGA tem as cabeceiras de seus rios principais (das Contas e Brumado) na parte sul da Chapada de Diamantina, sucedendo-se então, de oeste para leste, áreas de depressões interplanálticas e dos planaltos Sul-Baiano, Pré Litorâneo e Costeiro.

No seu trecho superior e médio ocorrem áreas de vegetação natural de Caatinga e áreas antropizadas com exploração agropecuária. No

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	55.483	1.242.178	9,50	22,4	50,3
2020		1.414.917	9,09	25,5	58,6

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	83,8	376	187	128	61
2020	94,9	499	117	355	27

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	65,698	-	-	1.141	1,428
2020	-	-	10,614	1.759	2,072

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					Total
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	
2000	0,636	0,577	0,930	0,436	12,257	14,836
2020	1,127	0,544	1,136	0,599	18,854	22,259

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						Rios, lagos, etc.
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	
54,1	38.466,5	0,0	5.995,4	10.591,3	45,6	21,2	308,5

seu trecho inferior, a jusante de Jequié, ocorrem remanescentes das matas de cacau (Cabruca) e de Mata Atlântica.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias da região participaram em 2000 com 263,8 milhões de reais, o que correspondeu a 1,3% do PIB industrial do Estado, ocupando o 7º lugar entre as RPGAs. Em contrapartida, o valor da produção agropecuária foi da ordem de 221,0 milhões de reais (10,8% do valor da produção estadual) ocupando o 3º lugar entre as RPGAs. Nesta região ocorreu um relativo equilíbrio entre os valores da produção industrial e agropecuária, predominando a primeira com 54% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

Nesta RPGA predominam áreas com elevados déficits hídricos, ensejando a implantação de grande número de obras para o aumento da oferta de água. Atualmente, as demandas hídricas são da ordem de 14,8 m³/s e alcançarão cerca de 22,3 m³/s em 2020 e os déficits hídricos atuais que já são da ordem de 3,81 m³/s poderão atingir cerca de 12,0 m³/s caso seja mantido o crescimento de demandas e não sejam aumentadas as ofertas. A irrigação crescerá cerca de 27.320 ha, incrementando a demanda em 6,6 m³/s até 2020, quando consumirá cerca de 18,9 m³/s (85% das demandas hídricas totais).

Os déficits hídricos da região poderão ser solucionados através da implantação de 14 reservatórios, os quais permitirão a regularização de 10,61 m³/s. O Plano recomenda também a implantação de três transposições de vazões entre sub-bacias, melhorando a distribuições das disponibilidades hídricas.

As demandas hídricas da população urbana em 2020 serão da ordem 1,13 m³/s (5% das demandas totais) havendo necessidade de elevados investimentos para incrementar os diversos sistemas de abastecimento além da perfuração de 618 poços, que incrementarão a oferta em 0,64 m³/s destinados à complementação do abastecimento hídrico de aglomerações urbanas e de outros consumidores pontuais. Os sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo da região também necessitam de ampliação e melhorias e, para tal, o Plano sugere a aplicação de 148,9 milhões de reais.

Para as comunidades do Semi-Árido o Plano propõe a implantação de 37.557 cisternas unifamiliares e de sistemas comunitários: perfuração de 451 poços, construção de 150 pequenos açudes, 376 barragens subterrâneas e 301 sistemas de abastecimento.

Esta RPGA apresenta sérios problemas ambientais, principalmente aqueles relacionados à mineração, exploração agropecuária e esgotos. O Plano propõe investimentos da ordem de 3,8 milhões de reais para viabilizar a reutilização de 5% das águas servidas, a aplicação de 24,4 milhões para a implementação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em de 17 microbacias (52,05 mil hectares), a realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental, a implantação de programas de monitoramento e de obras de controle da poluição hídrica devida à mineração e à agropecuária.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	625.090	567.364	91,7	96,8	54.937
2020	829.403	794.725	96,9	122,5	97.348

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	47,9	28.309	12.915	2.780	10.134
2020	82,6	37.107	30.489	25.968	4.521

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	617.088	27.953	1.196.148	96.230	312.750
2020	585.514	55.276	1.169.748	176.139	692.515

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	112,660
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	18,510
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	9.012,4
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	793,0

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	4,997
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4,998
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,43

RPGA V – Recôncavo Sul

Macrorregião

Localizada na região centro-leste do Estado, entre as coordenadas 12°40' e 14°15' de latitude sul, 38°35' e 40°25' de longitude oeste, esta RPGA é formada pelas bacias hidrográficas dos Rios Jaguaripe, Jiquiriçá, Una, das Almas e Cachoeira Grande. Sua superfície é de cerca de 17.833 km² (3,15% do Estado), onde residem cerca de 853.944 pessoas (censo de 2000), ou seja, 6,53% da população estadual, sendo a RPGA com a terceira densidade demográfica mais elevada (45 hab/km²) do Estado. Encontra-se dividida em 58 municípios, dentre os quais se destacam Santo Antônio de Jesus e Valença, como pólos industrial, turístico e de criação de camarões. Esta RPGA pertence ao eixo de desenvolvimento Grande Recôncavo.

Clima

O clima Úmido predomina em 44% da área, situada próxima ao litoral, seguido de uma estreita faixa do clima Úmido a Subúmido e do clima Subúmido a Seco, que se estende até o limite oeste da RPGA. Na grande maioria da área (cerca de 75%) as precipitações são superiores a 900 mm, podendo atingir mais de 2.000 mm no litoral. Na sua parte central observa-se uma pequena mancha de clima Semi-Árido onde as precipitações anuais podem ser inferiores a 600 mm.

Recursos Hídricos

Os rios da região, de pequena extensão, apresentam, graças ao regime pluviométrico predominante, escoamento fluvial permanente, com vazão específica média da ordem de 3,67 l/s/km².

Na quase totalidade da região, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, entremeado de algumas áreas de coberturas detríticas rasas, numa estreita faixa litorânea ocorrem formações sedimentares do Barreiras.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (62%) e Argissolos (24%) que apresentam potencial para irrigação variando de baixo a médio, na parte mais a oeste da região, a restrito a nulo, na parte central e mais próxima ao litoral.

Relevo e Cobertura Vegetal

Nesta região, onde se sucedem, de oeste para leste, os planaltos Sul-Baiano, Pré Litorâneo e Costeiro, encontram-se extensas áreas

de pastagens entremeadas por vegetação de caatinga e, próximo ao litoral, espécies da Floresta Ombrófila Primária/Secundária, remanescentes da Mata Atlântica.

Participação Industrial e Agropecuária

O setor industrial da região participou em 2000 com 162,4 milhões de reais, o que correspondeu a 0,8% do PIB industrial do Estado, ocupando o 8º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, a agropecuária produziu o equivalente a 202,0 milhões de reais (9,9% do valor da produção estadual) ocupando o 4º lugar entre as RPGAs. Constatou-se nesta região um equilíbrio entre os valores da produção industrial e agropecuária, predominando a segunda com 55% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

Esta região não apresenta déficits hídricos significativos e, assim, o Plano não preconiza obras especiais para incrementar a oferta de água. Entretanto, o Plano recomenda que o abastecimento hídrico urbano receba investimentos da ordem de 67,2 milhões de reais até 2020. Os sistemas de esgotamento sanitário e a disposição do lixo carecem ampliações e, para tal, o Plano recomenda investimentos da ordem de 124,6 milhões de reais.

Quando ao abastecimento (para consumo humano, animal e pequena irrigação) das comunidades rurais situadas nas porções da RPGA no Semi-Árido, o Plano propõe que seja complementado com a implantação de cerca de 4.844 cisternas unifamiliares e de sistemas comunitários abrangendo a perfuração de 58 poços, construção de 19 pequenos açudes, 48 barragens subterrâneas e de 39 sistemas de abastecimento.

O meio ambiente também deverá ser beneficiado, diretamente ou indiretamente, com a aplicação de cerca de 2,8 milhões de reais em programas de incentivo à reutilização de 5% das águas servidas e de 9,6 milhões para a implementação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 6 microbacias (20.402 ha). Preconiza também estudos de zoneamento econômico-ambiental de toda a região, ações de monitoramento e controle da poluição dos rios e mananciais além de obras de proteção contra cheias.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	17.833	853.944	6,53	47,9	56,1
2020		981.429	6,31	55,0	64,8

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	81,9	263	156	60	47
2020	94,0	349	102	227	21

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	-	-	-	567	0,955
2020	-	-	-	567	0,955

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,614	0,346	0,362	0,033	1,719	3,074
2020	0,911	0,319	0,475	0,045	2,147	3,897

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
37,7	12.529,0	0,2	3.988,5	224,1	302,9	690,2	59,9

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	478.953	428.009	89,4	123,9	53.046
2020	635.500	609.920	96,0	129,0	78.697

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	38,4	21.533	8.266	60	8.206
2020	79,5	28.598	22.725	19.092	3.633

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	374.991	5.678	471.171	10.575	151.298
2020	345.929	8.620	460.772	19.043	405.254

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	135,300
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	38,492
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	38.301,6
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	630,9

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.025
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4.996
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,44

RPGA VI – Recôncavo Norte e Rio Inhambupe

Macrorregião

Localizada na região centro-leste do Estado, 11°25' e 13°00' de latitude sul, 37°35' e 39°05' de longitude oeste, esta RPGA é formada pelas bacias hidrográficas dos Rios Subaúma, Imbassaí, Pojuca, Jacuípe, Joanes, Ipitanga, Subaé e Açu, pertencentes à região do Recôncavo Norte, e a bacia hidrográfica do Rio Inhambupe. Sua superfície é de cerca de 18.015 km² (3,18% do Estado), onde residem cerca de 3.742.632 pessoas (censo de 2000), ou seja, 29,0 % da população estadual, sendo a RPGA com a densidade demográfica mais elevada (210,7 hab/km²) do Estado. Encontra-se dividida em 46 municípios, dentre os quais se destacam os municípios da região metropolitana de Salvador, onde se encontra o maior parque industrial do Estado, destacando-se o Complexo Petroquímico de Camaçari. Esta RPGA abrange o eixo de desenvolvimento Metropolitano, parte do eixo do Grande Recôncavo, e uma pequena parcela do eixo do Nordeste correspondente a parte superior da bacia do Rio Inhambupe.

Clima

O clima Úmido predomina em 37% da área, situada próxima ao litoral, seguido de uma estreita faixa do clima Úmido a Subúmido e do clima Subúmido a Seco, que se estende até o limite oeste da RPGA. Na parte superior da bacia do Rio Inhambupe ocorre o clima Semi-Árido onde as precipitações anuais encontram-se entre 700 e 900 mm. Na grande maioria da área (cerca de 77%) as precipitações são superiores a 900 mm, podendo atingir mais de 2.000 mm no litoral.

Recursos Hídricos

Os rios da região, de pequena extensão, apresentam, graças ao regime pluviométrico predominante, escoamento fluvial permanente com uma vazão específica variando de 2,2 a 1,42 l/s/km².

Esta RPGA encontra-se, em sua maior parte, sobre a formação sedimentar do Aqüífero do Recôncavo, apresentando reservas de água subterrânea elevadas e bastante exploradas. No litoral, na porção inferior das bacias que compõem essa RPGA, encontram-se formações cristalinas com coberturas detríticas rasas de potencial hídrico mais reduzido. A bacia do rio Inhambupe em sua parte superior e média atravessa a formação sedimentar do Aqüífero de Tucano de elevada potencialidade hídrica.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Argissolos (62%), Latossolos (14%) e Planossolos (9%) que apresentam potencial para irrigação variando de baixo a médio, melhorando em direção a parte Norte da Região, onde se observam grandes plantios de cana-de-açúcar.

Relevo e Cobertura Vegetal

Em sua maior parte, esta RPGA se encontra sobre a bacia sedimentar Recôncavo-Tucano, atravessando em seu trecho inferior

o compartimento regional dos Planaltos Costeiros. A cobertura vegetal desta Região já se encontra fortemente antropizada sucedendo-se áreas de pastagens, agrícolas e urbanizadas com algumas áreas remanescentes de vegetação de Caatinga (bacia do Inhambupe) e, próximo ao litoral, espécies da Floresta Ombrófila Primária/Secundária, remanescentes da Mata Atlântica.

Participação Industrial e Agropecuária

O forte setor industrial desta região participou em 2000 com 15.540,2 milhões de reais correspondendo a 78,1% do PIB das indústrias do Estado, ocupando o 1º lugar entre as RPGAs. Ainda, a agropecuária participou com 138,8 milhões de reais (6,8% do valor da produção estadual) ocupando o 8º lugar entre as RPGAs. Em decorrência da influência da Região Metropolitana de Salvador, há predomínio absoluto do valor da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 99% do valor da soma da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

É a região que apresenta as taxas mais elevadas de urbanização, de concentração industrial, de demandas hídricas urbanas e, conseqüentemente, de produção de efluentes. A maior parte das suas demandas hídricas urbanas são atendidas a partir da Barragem Pedra do Cavalo (Rio Paraguaçu) e o Plano não preconiza obras para aumentar a oferta de água.

Embora a ausência de déficits, o Plano recomenda melhorias na racionalização do uso da água nos sistemas de abastecimento de água através de investimentos da ordem de 434,8 milhões de reais até 2020 além da perfuração de 4 poços para a complementação do abastecimento (35 l/s) de aglomerados urbanos não atendidos pela rede de abastecimento. O Plano sugere também que os sistemas de esgotamento sanitário e a disposição do lixo desta região sejam melhorados através de investimento de aproximadamente 499,2 milhões de reais, dos quais 433,7 milhões de reais exclusivamente para sistemas de coleta e tratamento de esgoto.

O abastecimento (para consumo humano, animal e pequena irrigação) das comunidades rurais situadas no Semi-Árido deverá ser incrementado com a construção de cerca de 8.037 cisternas unifamiliares além da implantação de sistemas comunitários (96 poços tubulares, 32 pequenos açudes, 80 barragens subterrâneas e de 64 sistemas de abastecimento).

O meio ambiente será direta ou indiretamente beneficiado através de diversos Programas e, neste sentido, o Plano recomenda a aplicação de 22,1 milhões de reais em ações que viabilizem a reutilização de até 5% águas servidas e de, pelo menos, 2,7 milhões de reais para o incentivo de manejo adequado dos solos e das águas em uma microbacia piloto (5.780 ha). São propostas, também, ações de monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e mananciais, obras de proteção contra cheias além da elaboração de estudos de zoneamento econômico-ambiental de toda a região.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	18.015	3.742.632	28,63	207,7	90,6
2020		4.750.652	30,53	263,7	94,7

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	92,4	3.362	164	2.983	215
2020	97,5	4.461	105	4.256	100

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	16,240	-	-	456	4,003
2020	-	-	-	460	4,038

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	4,958	0,353	0,346	1,694	5,536	12,888
2020	7,049	0,260	0,427	2,316	6,056	16,107

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
286,2	12.011,3	2.459,6	1.563,1	1.123,0	161,8	340,7	69,5

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	3.391.625	3.248.649	95,2	131,9	428.409
2020	4.500.190	4.450.293	98,2	136,8	609.001

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	27,1	152.576	41.969	38.556	3.413
2020	75,8	203.850	154.492	152.953	1.540

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	351.007	12.829	425.137	25.526	160.179
2020	250.462	25.924	415.754	44.785	344.273

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	93,925
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	14,590
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	309.368,0
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	2.639,6

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5,273
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	6,123
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,70

RPGA VII – Rio Paraguaçu

Macrorregião

Localizada na região central do Estado, entre as coordenadas 11°10' e 13°40' de latitude sul, 38°55' e 41°50' de longitude oeste, esta RPGA é formada pela bacia hidrográfica do Rio Paraguaçu. Sua superfície é de cerca de 54.877 km² (9,69% do Estado), onde residem cerca de 1.657.254 pessoas (censo de 2000), ou seja, 12,68% da população estadual. Encontra-se dividida em 83 municípios, dentre os quais se destaca Feira de Santana, segunda cidade do Estado. Esta RPGA apresenta expressiva atividade econômica, participando com cerca de 10% na formação da riqueza baiana. Em sua parte superior e média abrange o eixo de desenvolvimento da Chapada, e na sua parte inferior, o eixo do Grande Recôncavo.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 67% da área, ocupando a parte central da RPGA, com chuvas anuais inferiores a 700 mm. Na parte superior da Região, já na Chapada da Diamantina, o clima torna-se mais ameno mudando para o tipo Subúmido a Seco, com algumas pequenas áreas na nascente do Rio Paraguaçu apresentando um clima Úmido a Subúmido. Os totais pluviométricos aumentam, atingindo até 1200 mm. No terço inferior da bacia do Rio Paraguaçu as precipitações variam de 1000 até 1400 mm e o clima predominante é o Úmido a Subúmido.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo Rio Paraguaçu e seus afluentes, dentre os quais se destacam, pela margem esquerda, os rios Capivari, do Peixe e Jacuípe. As potencialidades hídricas de superfície dessa bacia são variáveis, sendo baixas no seu trecho médio, e boas no seu trecho final (a jusante da barragem de Pedra do Cavalo). Muitos dos cursos d'água, do trecho superior e médio da RPGA, apresentam vazões de estiagem praticamente nulas.

Destaca-se nesta bacia a presença de reservatórios de grande porte como: Apertado, São José do Jacuípe e Pedra do Cavalo. Encontra-se ainda em construção, no Médio Paraguaçu a barragem de Bandeira de Melo. A vazão específica média da bacia é da ordem de 2,1 l/s/km².

Na quase totalidade da região, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, com ocorrências dos aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento, e de algumas áreas de coberturas detríticas rasas e de calcários, no seu trecho superior.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (37%), Planossolos (24%), Argissolos (23%) e Neossolos (12%). Além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Cambissolos e Chernossolos) que apresentam potencial para irrigação variando de baixo a médio. Observa-se que os solos

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	54.877	1.657.254	12,68	30,2	64,6
2020		1.957.322	12,58	35,7	72,5

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazado	Aterros e outros	Não coletado
2000	88,6	550	253	235	62
2020	96,2	730	158	543	28

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	86,063	-	-	1.256	2,218
2020	-	21,890	-	2.038	2,922

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	1,088	0,538	0,848	0,046	7,500	10,019
2020	1,950	0,491	0,983	0,063	22,840	26,327

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
84,6	39.051,3	0,0	5.984,6	9.260,0	103,2	7,5	386,1

com melhor potencial para irrigação, totalizando cerca de 28.000 ha, localizam-se na parte médio-superior da bacia, verificando-se ainda manchas de solos com alto potencial na região da Chapada e nos aluviões nas margens dos rios.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua parte superior localizada no Pediplano da Chapada da Diamantina, onde ocorrem remanescentes de florestas estacionais e campos rupestres; a sua parte central nas depressões periféricas e interplanálticas, onde predominam as pastagens entremeadas por áreas com vegetação de Caatinga e o seu trecho final sobre o Planalto Pré-litorâneo, onde se sucedem áreas agrícolas e áreas com espécies florestais secundárias da Mata Atlântica.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias desta região participaram em 2000 com 777,1 milhões de reais correspondendo a 3,9% do PIB industrial do Estado, ocupando o 3º lugar entre as RPGAs. No mesmo ano, a agropecuária participou com 226,3 milhões de reais (11,0% do valor da produção estadual) ocupando o 2º lugar entre as RPGAs. Ocorre nesta região um forte predomínio da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 77% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Não há necessidade de implantação de obras de grande porte para o aumento da oferta hídrica nesta região com exceção da adutora Pedras Altas – São José do Jacuípe. Deverão ser perfurados 782 poços, que irão incrementar a oferta em 0,70 m³/s para o abastecimento de aglomerados urbanos não atendidos por redes de água e de consumidores dispersos. Para aumentar a cobertura e as eficiências dos sistemas de abastecimento, o Plano preconiza a aplicação de 137,4 milhões de reais até 2020 e, também, que os sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo da região recebam investimentos da ordem de 247,5 milhões de reais.

Para sanar a deficiência de suprimento continuado e adequado de água em comunidades rurais situadas no Semi-Árido da região serão necessários pesados investimentos em infra-estrutura hídrica. O Plano propõe a construção de 38.274 cisternas unifamiliares além da implantação de pequenos sistemas comunitários: 459 poços tubulares, 153 pequenos açudes, 383 barragens subterrâneas e 306 sistemas de abastecimento.

O meio ambiente deverá ser contemplado com ações que contribuam para a sua conservação, tais como investimentos de 5,9 milhões de reais para implementar a reutilização de 5% das águas servidas e de 22,3 milhões de reais para implantar sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 19 microbacias (58,2 mil hectares), estudos de zoneamento econômico-ambiental, controle da poluição hídrica devida à mineração e agropecuária.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	1.070.084	978.257	91,0	96,1	93.980
2020	1.419.844	1.375.841	96,5	122,4	168.469

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	7,0	48.156	7.870	228	7.641
2020	72,1	64.173	46.263	42.883	3.379

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	587.171	24.469	1.079.944	91.875	297.223
2020	537.478	101.596	1.056.109	160.692	543.476

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	115,777
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	16,227
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	18.888,0
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	877,5

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5,072
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	5,045
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,49

RPGA VIII – Rio Itapicuru

Macrorregião

Localizada na região nordeste do Estado, entre as coordenadas 9°55' e 12°00' de latitude sul, 37°30' e 40°50' de longitude oeste, esta RPGA abrange integralmente a bacia hidrográfica do Rio Itapicuru. Sua superfície é de cerca de 37.345 km² (6,60% do Estado), onde residem cerca de 989.047 pessoas (censo de 2000), ou seja, 7,57% da população estadual. Encontra-se dividida em 55 municípios, dentre os quais se destacam Jacobina, Senhor do Bonfim e Monte Santo. A economia da Região se caracteriza pela atividade mineradora, na área da Chapada e pela predominância de uma agricultura de subsistência e pecuária tradicional no restante da Região, participando com cerca de 5 % para a formação da riqueza baiana. Esta RPGA, tem sua parte superior pertencente ao eixo de desenvolvimento da Chapada, sua parte central, ao eixo do Nordeste e sua parte inferior, ao eixo do Grande Recôncavo.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 81% da área, ocupando a parte central da RPGA, com chuvas anuais inferiores a 700 mm. Na parte superior da Região, já na Chapada da Diamantina, o clima torna-se mais ameno mudando para o tipo Subúmido a Seco, com os totais pluviométricos atingindo até 900 mm. No trecho inferior da bacia do Rio Itapicuru o clima muda para o tipo Úmido a Subúmido com precipitações variando de 1000 até 1400 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo Rio Itapicuru e seus afluentes, destacando-se o Itapicuru Mirim e Itapicuru Açu. As potencialidades hídricas de superfície dessa bacia são baixas (da ordem de 0,76 l/s/km²) melhorando no seu trecho final. A maioria dos cursos d'água, principalmente no trecho médio da RPGA, apresentam vazões de estiagem praticamente nulas. Devido a escassez hídrica da região, o DNOCS implantou uma série de açudes no rio Itapicuru e seus afluentes, dentre os quais se destacam os açudes de Jacurici, Araci, Sohen, Andorinha II e Serrote. Mais recentemente o Governo do Estado construiu os reservatórios de Ponto Novo, Barroca do Faleiro e Pedras Altas.

Na metade superior da Região, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, com algumas ocorrências dos aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento, e de áreas de coberturas detríticas rasas; no seu trecho médio inferior a Região se encontra sobre o aquífero sedimentar de Tucano, de alta potencialidade hídrica e finalmente próximo ao litoral atravessa áreas de cristalino e de coberturas detríticas rasas.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Planossolos (36%), Neossolos (25%), Latossolos (22%) e Argissolos (14%) que apresentam potencial para irrigação variando de baixo a médio. Esta RPGA dispõe apenas de cerca de 9.500 ha de terras com potencial

para irrigação, localizados em duas manchas, uma no trecho baixo da bacia do Rio Itapicuru e a outra na parte alta próximo a cidade de Jacobina.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua parte superior localizada no Pediplano da Chapada da Diamantina, onde ocorrem remanescentes de florestas estacionais e campos rupestres; em sua parte central a RPGA abrange as depressões periféricas e interplanálticas, e a bacia sedimentar de Tucano, onde predominam as pastagens entremeadas por áreas com vegetação de Caatinga; o seu trecho final encontra-se sobre o Planalto Costeiro onde ocorrem espécies florestais secundárias da Mata Atlântica.

Participação Industrial e Agropecuária

A participação das indústrias da região em 2000 foi 159,2 milhões de reais, o que correspondeu a 0,8% do PIB industrial do Estado, ocupando o 9º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, o valor da produção agropecuária foi da ordem de 141,6 milhões de reais (6,9% do valor da produção estadual) ocupando o 7º lugar entre as RPGAs. Nesta região ocorreu um relativo equilíbrio entre os valores da produção industrial e agropecuária, predominando a primeira com 53% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

Diante da escassez de água para consumo humano e animal, o Governo do Estado, além da construção de barragens, está perfurando poços no Aquífero Tucano e disponibilizando a água às comunidades através de redes de adutoras, notadamente na região de Euclides da Cunha.

O Plano recomenda o investimento de 65,1 milhões de reais até o ano 2020 nos diversos sistemas de abastecimento de água das cidades da região para ampliação e melhoria da sua eficiência além da perfuração de 519 poços tubulares como forma de incrementar a oferta em 1,94 m³/s para o abastecimento hídrico de áreas urbanas e demandas dispersas. Para melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo, estão previstos investimentos da ordem de 122,9 milhões de reais.

Para atender as pequenas e médias comunidades rurais situadas no Semi-Árido está prevista a construção de 41.451 cisternas unifamiliares e a implantação de sistemas comunitários (perfuração de 497 poços, construção de 166 pequenos açudes, 415 barragens subterrâneas e 332 sistemas simples de abastecimento) Paralelamente, são propostas ações orientadas à conservação do meio ambiente, tais como: investimentos de 2,6 milhões de reais para viabilizar a reutilização de 5% das águas servidas e de 17,7 milhões de reais para a implementação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 12 microbacias (37,7 mil hectares), estudos de zoneamento econômico-ambiental, monitoramento e controle da poluição hídrica, etc.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	37.345	989.047	7,57	26,5	46,1
2020		1.140.229	7,33	30,5	53,0

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	79,4	256	199	5	53
2020	93,1	340	129	187	23

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	9,820	-	-	632	1,718
2020	-	4,290	-	1.151	3,662

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,507	0,498	0,516	0,055	2,117	3,693
2020	0,878	0,503	0,646	0,074	6,819	8,920

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
59,6	25.796,3	295,6	1.463,9	9.502,7	27,1	82,4	117,3

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	455.723	431.525	90,4	101,5	43.779
2020	604.678	610.669	96,4	124,2	75.852

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	10,9	20.487	2.347	52	2.296
2020	70,3	28.507	20.044	19.028	1.016

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	533.324	3.507	559.747	151.944	170.184
2020	535.552	15.200	547.393	273.068	317.742

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	30,847
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	6,023
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	351.756,4
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	2.257,3

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	4.998
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4.996
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,38

RPGA IX – Rios Real e Vaza-Barris

Macrorregião

Localizada na região nordeste do Estado, entre as coordenadas 9°35' e 11°40' de latitude sul, 37°25' e 39°45' de longitude oeste, esta RPGA abrange integralmente as bacias dos Rios Real e Vaza-Barris. Sua superfície é de cerca de 16.952 km² (2,99% do Estado), onde residem cerca de 302.572 pessoas (censo de 2000), ou seja, 2,31 % da população estadual. Encontra-se dividida em 21 municípios, dentre os quais se destaca o município de Jeremoabo. A economia da Região se caracteriza pela predominância de uma agricultura de subsistência e pecuária tradicional de caprinos, participando com menos de 5% para a formação da riqueza baiana. Esta RPGA está toda contida no eixo de desenvolvimento do Nordeste.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 66% da área, ocupando quase toda a bacia do Rio Vaza-Barris, com chuvas anuais inferiores a 700mm. Próximo a divisa com o Estado de Sergipe, o clima torna-se mais ameno mudando para o tipo Subúmido a Seco, com os totais pluviométricos atingindo até 1000 mm. No trecho inferior da bacia do Rio Real, próximo ao litoral, o clima muda para o tipo Úmido a Subúmido com precipitações variando de 1000 até 1500 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelos Rios Real, Vaza-Barris e seus afluentes, todos de regime intermitente. As potencialidades hídricas de superfície dessas bacias são baixas (da ordem de 0,76 l/s/km²) melhorando na bacia do rio Real, principalmente, no seu trecho final.

Devido à escassez hídrica da região, o DNOCS implantou uma série de açudes no rio Vaza-Barris e seus afluentes, dentre os quais se destacam os açudes Cocorobó e Adustina, ambos na bacia do rio Vaza-Barris.

NA parte superior da Bacia do rio Vaza-Barris, a montante do açude Cocorobó, predomina o embasamento cristalino. No trecho médio inferior dessa bacia e superior da bacia do rio Real, encontra-se o aquífero sedimentar de Tucano, de alta potencialidade hídrica e finalmente, próximo ao litoral o rio Real atravessa áreas de cristalino e de coberturas detríticas rasas.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Neossolos (53%), Argissolos (15%), Luvisolos (13%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Planossolos, Cambissolos, Latossolos e Vertissolos) que apresentam potencial para irrigação restrito ou nulo em sua maior parte.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	16.952	302.572	2,31	17,8	38,7
2020		348.273	2,24	20,5	44,6

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	76,2	61	47	-	14
2020	92,1	81	31	44	6

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	1,768	-	-	340	1,453
2020	-	-	-	464	2,483

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,12	0,17	0,21	-	1,53	2,03
2020	0,21	0,18	0,28	-	2,76	3,43

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
24,4	7.740,8	151,8	204,5	8.671,7	10,8	92,9	55,2

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua parte superior no compartimento das depressões periféricas e interplanálticas, onde predomina a vegetação de Caatinga. Os trechos médio e inferior da bacia do Rio Vaza-Barris e superior da bacia do Rio Real encontram-se sobre a bacia sedimentar de Tucano, onde predominam as pastagens entremeadas por áreas com agricultura de subsistência; no trecho final da bacia do Rio Real, sobre o Planalto Costeiro ocorrem algumas áreas de floresta secundária costeira.

Participação Industrial e Agropecuária

Nesta região o setor industrial é muito pobre, tendo participado em 2000 com apenas 1,9 milhões de reais correspondendo a 0,01% do PIB industrial do Estado, ocupando o último lugar entre as RPGAs. Da mesma forma, a agropecuária participou com apenas 71,2 milhões de reais (3,5% do valor da produção estadual) correspondendo ao 11º lugar entre as RPGAs. Ocorreu nesta região um forte predomínio da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 97% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Embora esta RPGA, em média, não apresente déficits hídricos, seus saldos são baixos. O Plano sugere que sejam investidos 16,9 milhões de reais até o ano 2020 para melhorias nos sistemas de abastecimento urbano de água além da perfuração de 124 poços tubulares para incrementar a oferta hídrica em 1,03 m³/s para o abastecimento de aglomerações urbanas e outras demandas pontuais. Para melhorar os sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo da região, o Plano propõe a aplicação de pelo menos 35,7 milhões de reais.

Para sanar os problemas de abastecimento de água nas pequenas e médias comunidades rurais do Árido e Semi-Árido da região o Plano preconiza a construção de 14.074 cisternas unifamiliares e a implantação de sistemas comunitários (perfuração de 169 poços, a construção de 56 pequenos açudes, 141 barragens subterrâneas e 113 pequenos sistemas de abastecimento).

Deverão ser implementadas ações orientadas à conservação do meio ambiente, tais como: investimentos de 700 mil reais para reutilização de 5% das águas servidas e de 6,3 milhões para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 4 microbacias (13,4 mil hectares), monitoramento e controle da poluição hídrica dos cursos d'água e dos mananciais subterrâneos e estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	117.163	103.975	88,7	101,3	10.536
2020	155.458	149.096	95,9	121,8	18.157

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	38,6	6.082	2.038	-	2.038
2020	79,6	6.996	5.567	4.664	903

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	185.409	2.394	210.670	87.832	67.323
2020	192.815	5.360	206.021	159.413	131.294

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	19,442
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,848
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	381.878,9
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	2.116,2

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvolv. Social (IDS)	4,974
Índice de Desenvolv. Econômico (IDE)	4,991
Índice de Desenvolv. Humano (IDH)	0,36

RPGA X – Submédio São Francisco

Macrorregião

Localizada na região nordeste do Estado, entre as coordenadas 8°30' e 10°15' de latitude sul, 38°00' e 40°40' de longitude oeste, esta RPGA abrange a calha do rio São Francisco e as bacias dos seus afluentes pela margem direita Tourão, Poção, Curaçá, Macururé e Ventura e riachos da Vargem, Grande e Tará, localizados a jusante da bacia do rio Salitre. Sua superfície é de cerca de 29.362 km² (5,19% do Estado), onde residem cerca de 390.098 pessoas (censo de 2000), ou seja, 2,96% da população estadual. Encontra-se dividida em 14 municípios, dentre os quais se destacam Juazeiro, Curaçá e Paulo Afonso, onde se encontram instalados vários perímetros de irrigação da Codevasf e o complexo hidrelétrico de Paulo Afonso. A economia da Região, além da irrigação e da geração de energia, se destaca pelo parque agro-industrial. Na sua área mais seca, afastada das margens do rio São Francisco, predomina a agricultura de subsistência e a pecuária tradicional de caprinos. Esta RPGA encontra-se parte no eixo de desenvolvimento do São Francisco e parte no eixo do Nordeste.

Clima

Trata-se de uma das regiões mais secas do Estado, onde o clima Árido abrange 45% da área, ocupando toda parte norte da RPGA, junto ao Rio São Francisco, com chuvas anuais inferiores a 500 mm. No restante da Região ocorre o clima Semi-Árido, com chuvas anuais da ordem de 600 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo rio São Francisco e seus afluentes pela margem direita, todos de regime intermitente. As potencialidades hídricas de superfície das bacias afluentes ao São Francisco são baixas (da ordem de 0,73 l/s/km²) sendo a economia dessa região dependente do rio São Francisco. Devido a escassez hídrica da região, foram implantados uma série de pequenos açudes dentre os quais se destaca o açude de Pinhões no rio Curaçá.

Na metade oeste da RPGA, predomina o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, com algumas ocorrências dos aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento; a leste, encontra-se uma faixa do aquífero sedimentar de Tucano, de alta potencialidade hídrica e finalmente próximo a divisa dos estados de Alagoas e Sergipe voltam a ocorrer áreas de cristalino e de metassedimentos de baixo potencial hidrogeológico.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Neossolos (32%), Planossolos (32%), Luvisolos (12%) e Argissolos (12%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Cambissolos, e Vertissolos) que apresentam potencial para irrigação em sua maior parte restrito ou nulo. Entretanto,

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	29.362	390.098	2,98	13,3	63,6
2020		447.285	2,87	15,2	73,6

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	89,4	186	165	-	21
2020	96,5	246	95	142	9

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	0,058	-	-	654	1,773
2020	-	-	-	656	1,791

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,290	0,129	0,185	-	40,572	41,176
2020	0,449	0,103	0,265	-	84,947	85,764

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
36,1	5.473,3	2,6	98,7	23.213,3	22,9	-	515,1

próximo a Juazeiro observam-se manchas de solos de maior potencial onde se encontram vários perímetros irrigados.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua maior parte pertencente ao compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, onde predomina a vegetação de Caatinga. Próximo à calha do rio São Francisco essa vegetação deu lugar à agricultura irrigada. Na faixa mais a leste encontra-se a bacia sedimentar de Tucano, onde predominam as pastagens entremeadas por áreas com agricultura de subsistência.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias desta região participaram em 2000 com valores expressivos (1.122 milhões de reais), o que correspondeu a 5,6% do PIB industrial do Estado, ocupando o 2º lugar entre as RPGAs. Em contrapartida, o valor da produção agropecuária é relativamente pequeno, da ordem de 97,6 milhões de reais (4,8% do valor da produção estadual) ocupando o 10º lugar entre as RPGAs. Nesta região, ocorreu um forte predomínio da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 92% da soma do rendimento destas atividades.

Recomendações do PERH

As elevadas vazões regularizadas no Rio São Francisco e a fatura de água subterrânea (representada principalmente pelo Aquífero Tucano) faz com que não sejam necessárias obras de porte para aumentar a disponibilidade hídrica, embora as elevadíssimas demandas.

Para ampliação e melhorias do sistema de abastecimento urbano, o Plano sugere o investimento de 25,1 milhões de reais até o ano 2020 e, para ampliar a cobertura e eficiência dos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo, propõe o investimento de 35,7 milhões de reais. O Plano enfatiza a necessidade da implantação de três conjuntos de adutoras (Curaçá-Uauá, Abaré e Caraíbas-Macururé-Chorrochó) para sanar os problemas de abastecimento das comunidades daquelas regiões. Quanto ao abastecimento de água (para consumo humano, animal ou pequena irrigação) nas pequenas e médias comunidades rurais da região, o Plano recomenda a construção de 8.954 cisternas unifamiliares além da construção de sistemas comunitários (perfuração de 107 poços, a construção de 36 pequenos açudes, 90 barragens subterrâneas e 72 sistemas de abastecimento).

Da mesma forma, sugere a implementação de ações destinadas à conservação do meio ambiente destacando-se o investimento de 1,7 milhões de reais para viabilizar reutilização de 5% das águas servidas e de 3,7 milhões para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 2 microbacias (7,9 mil hectares), controle e monitoramento da poluição dos cursos d'água e dos mananciais subterrâneos, estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	248.234	230.336	92,8	108,6	25.015
2020	329.370	320.258	97,2	121,1	38.778

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	71,8	11.165	8.031	4.221	3.810
2020	90,6	14.822	13.434	11.748	1.686

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	141.864	40.922	134.207	134.320	43.638
2020	117.914	113.115	131.245	250.142	78.780

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	2,436
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,010
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	255.849,8
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	1.546,5

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvolv. Social (IDS)	5.069
Índice de Desenvolv. Econômico (IDE)	5.028
Índice de Desenvolv. Humano (IDH)	0,48

RPGA XI – Rio Salitre

Macrorregião

Localizada na região norte do Estado, entre as coordenadas 9°25' e 11°30' de latitude sul, 40°25' e 41°30' de longitude oeste, esta RPGA corresponde a bacia do Rio Salitre. Sua superfície é de cerca de 14.136 km² (2,5% do Estado), onde residem cerca de 96.951 pessoas (censo de 2000), ou seja, 0,74% da população estadual. Abrange as áreas parciais de 11 municípios, dentre os quais se destacam Juazeiro e Campo Formoso. Apenas 3 sedes municipais, com população inferior a 10.000 habitantes, se encontram no seu interior. A economia da Região se caracteriza pela predominância de uma agricultura de subsistência e pecuária extensiva, com algumas áreas irrigadas no seu trecho inferior. Esta RPGA tem as partes superior e média contidas no eixo de desenvolvimento da Chapada e a parte inferior no eixo São Francisco.

Clima

O clima Árido abrange 32% da área desta RPGA, correspondente ao trecho do médio e baixo Salitre, onde ocorrem chuvas anuais inferiores a 500 mm. No restante da Região predomina o clima Semi-árido, com chuvas anuais da ordem de 600 mm.

Recursos Hídricos

Trata-se de uma região com sérios problemas de conflitos hídricos. A sua rede de drenagem formada pelo rio Salitre e seus afluentes, todos com regime de escoamento intermitente, apresenta baixa potencialidade hídrica, da ordem de 0,073 l/s.km². O rio Salitre nasce no município de Morro do Chapéu, na Chapada da Diamantina, em formações Metassedimentares, vindo logo após percorrer em quase todo o seu percurso regiões de formação calcárea, quando passa a ter vazões muito baixas e regime de escoamento intermitente. Somente após a localidade de Junco, passa esse rio a ter regime perene. No entanto as demandas de irrigação das várias propriedades situadas no seu trecho inferior praticamente esgotam a sua vazão. Tentativas já foram feitas de melhorar as disponibilidades hídricas do Baixo Vale do Salitre, inclusive com a inversão de seu fluxo, bombeando águas do rio São Francisco.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Cambissolos (39%), Latossolos (36%) e Neossolos (20%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Luvissolos e Planossolos) que apresentam médio potencial para irrigação em sua maior parte. Entretanto, ao longo de toda a bacia do Rio Salitre estão disseminadas áreas com alto potencial para irrigação, ocupando cerca de 3500 ha, onde já se encontram várias áreas já irrigadas.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua maior parte pertencente ao compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, entre o planalto

de Irecê e a Serra de Jacobina, onde predomina a vegetação de Caatinga entremeada por pastagens e áreas com agricultura de subsistência. No Baixo Vale, próximo à calha do rio Salitre encontram-se diversas áreas com agricultura irrigada.

Participação Industrial e Agropecuária

O setor industrial desta região é muito pobre, tendo participado em 2000 com apenas 5,2 milhões de reais correspondendo a 0,03% do PIB industrial do Estado, ocupando o 15º lugar entre as RPGAs. Somado a isto, a agropecuária participou com apenas 18,3 milhões de reais (0,9% do valor da produção estadual) correspondendo ao último lugar entre as RPGAs. Entretanto, ocorreu um forte predomínio da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 78% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Esta região apresenta déficits hídricos significativos. Devido a baixa disponibilidade de água de superfície a exploração de água subterrânea deve atingir 2,4 m³/s em 2020 (atingindo 28% das potencialidades). Para aumentar a disponibilidade hídrica de superfície, o Plano preconiza a implantação do reservatório de Tábua que deverá regularizar 0,34 m³/s.

Há uma carência generalizada de infra-estrutura hídrica razão pela qual o Plano propõe o investimento de 3,1 milhões de reais até o ano 2020 para melhorias nos sistemas de abastecimento além da implantação de 285 poços tubulares como forma de aumentar a oferta hídrica em 0,67 m³/s para diversas aglomerações urbanas e outros consumidores pontuais. Por outro lado, o esgotamento sanitário e de disposição do lixo da região são, em geral, insuficientes para atender as demandas. Para ampliar e melhorar estes sistemas, o Plano sugere o investimento de, pelo menos, 6,7 milhões de reais.

As pequenas e médias comunidades rurais desta região poderão passar a dispor de abastecimento adequado (para consumo humano, animal ou pequena irrigação) mediante a construção de 5.921 cisternas unifamiliares, e a implantação de sistemas comunitários (perfuração de 71 poços, construção de 24 pequenos açudes, de 59 barragens subterrâneas e 48 sistemas de abastecimento).

De forma concomitante, o Plano recomenda a implementação de ações orientadas à conservação direta ou indireta do meio ambiente: investimentos de 100 mil reais para reutilização de 5% das águas servidas, de 3,2 milhões de reais para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em de 2 microbacias (6,8 mil hectares) além de programas de monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e dos mananciais subterrâneos e a realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	14.136	96.951	0,74	6,9	19,9
2020		99.655	0,64	7,0	25,7

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	72,6	10	7	-	3
2020	90,9	13	5	6	1

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	0,029	-	-	648	1,583
2020	-	-	0,338	933	2,249

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,020	0,036	0,085	0,000	7,291	7,432
2020	0,036	0,034	0,108	0,001	10,075	10,254

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
2,8	5.433,4	5,4	26,8	8.522,0	123,6	-	21,7

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	19.327	16.949	87,7	99,7	1.690
2020	25.644	24.440	95,3	127,7	3.121

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	15,5	868	137	-	137
2020	71,9	1.154	830	769	60

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	77.624	7.746	84.120	36.242	23.653
2020	74.011	14.544	82.264	67.343	39.077

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	1,018
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,013
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	15.616,2
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	360,9

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvolv. Social (IDS)	4,987
Índice de Desenvolv. Econômico (IDE)	4,999
Índice de Desenvolv. Humano (IDH)	0,37

RPGA XII – Lago do Sobradinho

Macrorregião

Localizada na região centro-norte do Estado, entre as coordenadas 8°40' e 10°30' de latitude sul, 40°45' e 43°55' de longitude oeste, esta RPGA compreende as sub-bacias da Vereda Pimenteira e dos riachos da Jibóia, Tanque Real, Grande e Ouricuri, na margem esquerda do lago de Sobradinho, e as sub-bacias dos riachos Banzuá e Tatuí, na margem direita. Sua superfície é de cerca de 37.339 km² (6,59% do Estado), onde residem cerca de 201.416 pessoas (censo de 2000), ou seja, 1,54% da população estadual. Abrange as áreas de 9 municípios, dentre os quais se destaca o município de Casa Nova, com mais de 40.000 habitantes. A economia da Região é caracterizada pela predominância de uma agricultura de subsistência e pecuária extensiva, com algumas áreas irrigadas na área próxima do lago de Sobradinho. Esta RPGA está totalmente contida no eixo de desenvolvimento São Francisco.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 75% da área, com chuvas anuais variando de 500 a 900 mm. No trecho inferior da RPGA, no entorno do lago do Sobradinho, ocorre o clima Árido, com chuvas anuais inferiores a 500 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelas sub-bacias afluentes pela margem esquerda e direita do Lago de Sobradinho, todas com rios de regime intermitente, dentre os quais se destaca a sub-bacia da Vereda Pimenteira, não só pela sua maior área como também pelo seu regime pluviométrico mais intenso. As potencialidades hídricas de superfície dessas sub-bacias são baixas (da ordem de 0,53 l/s/km²).

Na metade sudoeste da RPGA, predominam as coberturas detríticas rasas, enquanto que na metade nordeste ocorre o embasamento cristalino de baixo potencial hídrico, com algumas ocorrências dos aquíferos fissurais livres dos metassedimentos, de baixa capacidade de armazenamento.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Neossolos (52%), Latossolos (30%) e Argissolos (15%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Planossolos) que apresentam potencial restrito para irrigação em sua maior parte. Entretanto, na parte oeste, próximo a cidade de Campo Alegre de Lourdes, as terras apresentam potencial médio para irrigação.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	37.339	201.416	1,54	5,4	49,4
2020		233.739	1,50	6,3	56,5

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	88,7	50	35	9	6
2020	96,2	66	20	43	2

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	0,019	-	-	466	1,020
2020	-	-	-	466	1,020

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,133	0,094	0,285	0,000	7,035	7,547
2020	0,197	0,094	0,404	0,001	25,738	26,434

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
31,9	7.839,4	2,9	1.181,6	24.451,2	12,5	-	3.819,3

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA pertencente ao compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, onde predomina a vegetação de Caatinga entremeada por pastagens. Na sua parte sudoeste encontram-se áreas de Cerrado e remanescentes de Florestas Estacional.

Participação Industrial e Agropecuária

A produção industrial desta região é pequena, tendo participado em 2000 com apenas 108,3 milhões de reais correspondendo a 0,5% do PIB industrial do Estado, ocupando o 11º lugar entre as RPGAs. A agropecuária participou com apenas 36,3 milhões de reais (1,8% do valor da produção estadual) correspondendo ao 16º lugar entre as RPGAs. Nesta região, ocorre um significativo predomínio da produção industrial sobre a agropecuária, alcançando 75% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

As disponibilidades hídricas de superfície desta RPGA são pequenas, e seus mananciais subterrâneos escassos. Assim, para atendimento de suas demandas hídricas a região depende das águas do Lago de Sobradinho. Como a maior parte da demanda hídrica se encontra na borda do Lago de Sobradinho, não foi detectado déficit hídrico nesta RPGA.

Para atender ao abastecimento de água das pequenas e médias comunidades rurais afastadas do Lago de Sobradinho o Plano preconiza a implantação de 8.131 cisternas unifamiliares, além da implantação de 66 sistemas de abastecimento comunitário, a perfuração de 98 poços, a construção de 33 pequenos açudes e 81 barragens subterrâneas para consumo humano, animal ou pequena irrigação.

Os sistemas de abastecimento urbano existentes carecem de ampliação e melhorias e, para tal, são previstos investimentos de 12,3 milhões de reais até o ano 2020. Para a ampliação e melhoria dos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo, são previstos 19,4 milhões de reais. Com o objetivo de promover, direta ou indiretamente, a conservação do meio ambiente deverão ser aplicados cerca de 600 mil reais para incentivar a reutilização de 5% das águas servidas, investimento de 2,2 milhões de reais para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas numa microbacia piloto (4,6 mil hectares), controle e monitoramento da poluição dos cursos d'água e mananciais e realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	99.559	90.328	90,7	127,3	11.500
2020	132.100	127.492	96,5	133,7	17.051

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	45,8	4.476	2.045	1.068	977
2020	81,9	5.945	4.868	4.436	432

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	101.857	10.161	194.557	188.625	86.554
2020	101.639	44.737	190.263	349.761	145.464

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	2,397
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,050
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	11.171,4
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	1.045,6

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	4,974
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4,993
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,39

RPGA XIII – Rios Verde e Jacaré

Macrorregião

Localizada na região centro-norte do Estado, entre as coordenadas 9°55' e 12°30' de latitude sul, 41°15' e 42°35' de longitude oeste, esta RPGA abrange integralmente as bacias dos Rios Verde e Jacaré. Sua superfície é de cerca de 28.951 km² (5,11% do Estado), onde residem cerca de 349.628 pessoas (censo de 2000), ou seja, 2,67% da população estadual. Encontra-se dividida em 29 municípios, dentre os quais se destaca Irecê, com população superior a 57.000 habitantes. A economia da Região se baseia na agropecuária destacando-se a produção de feijão, que permanece estável a vários anos, seguida pela horticultura, em pequena escala, de cebola, cenoura entre outras e de uma pecuária tradicional de caprinos. Esta RPGA está toda contida no eixo de desenvolvimento do São Francisco.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 83% da área, com chuvas anuais da ordem de 600 mm, no alto das bacias dos rios Verde e Jacaré, junto ao limite sudoeste, o clima varia para o tipo Subúmido a Seco, com chuvas anuais na faixa de 700 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelos rios Verde e Jacaré e seus afluentes, todos de regime intermitente. As potencialidades hídricas de superfície dessas bacias são baixas (da ordem de 0,54 l/s/km²). Devido a escassez hídrica da região, a Codevasf implantou no rio Verde o reservatório de Mirorós que atende ao perímetro irrigado de mesmo nome e, através da Adutora do Feijão, atende grande parte da população urbana da Região de Irecê.

Na parte alta das bacias, predominam os aquíferos fissurais dos Metassedimentos, de baixo armazenamento hídrico. No trecho central ocupando cerca de 70% da área total da RPGA, encontram-se as formações calcáreas, características da região dos Platôs de Irecê, de elevado potencial hídrico, fortemente explorado para abastecimento urbano e para a irrigação das horticulturas. Junto a foz desses rios, na área marginal ao Lago de Sobradinho predominam as coberturas detríticas rasas.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Cambissolos (36%), Latossolos (34%) e Neossolos (26%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Argissolos e Vertissolos) que apresentam bom potencial para irrigação em sua maior parte, ocorrendo também áreas com alto potencial no trecho alto da bacia do rio Verde. O total de áreas com potencial alto ou médio atinge cerca de 13.700 ha.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua metade superior na região do Planalto de Irecê, integrante do compartimento de relevo da Chapada da Diamantina,

onde a cobertura vegetal se encontra fortemente antropizada, sucedendo-se as áreas de agricultura de sequeiro e irrigadas; sua metade inferior se encontra no compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, onde predomina a vegetação de Caatinga entremeada por pastagens.

Participação Industrial e Agropecuária

O setor industrial desta região participou em 2000 com apenas 27,8 milhões de reais, o que equivale a 0,14% do PIB industrial do Estado, ocupando o 12º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, a agropecuária participou com apenas 50,3 milhões de reais (2,5% do valor da produção estadual) correspondendo ao 15º lugar entre as RPGAs. Nesta região verificou-se um predomínio significativo da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 64% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Atualmente, esta região apresenta déficits hídricos da ordem de 1,0 m³/s e a tendência indica que alcançarão 2,4 m³/s em 2020. Os mananciais subterrâneos contribuem com cerca de 3,8 m³/s e, em 2020, deverão alcançar cerca de 6,9 m³/s, atingindo elevados níveis (37%) de ativação dos aquíferos. Para aumentar a disponibilidade hídrica de superfície, o Plano sugere a construção dos reservatórios de Poço Grande (Qr = 0,87 m³/s) na bacia do Rio Jacaré e de Velame (Qr = 0,22 m³/s) na bacia do Rio Verde.

A fim de ampliar e melhorar os sistemas urbanos de abastecimento de água, o Plano propõe a aplicação de 21,5 milhões de reais, até o ano 2020 e a implantação de 811 poços tubulares, aumentando a oferta hídrica em 1,99 m³/s. Quanto aos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo das cidades, deverão ser aplicados cerca de 45,0 milhões de reais na sua melhoria.

Para atender as comunidades rurais do Semi-Árido com abastecimento de água adequado (para consumo humano, animal ou pequena irrigação), deverão ser implantadas 12.901 cisternas unifamiliares e perfurados 155 poços, construídos 52 pequenos açudes, 129 barragens subterrâneas e 104 sistemas comunitários de abastecimento. Para a conservação ambiental: deverão ser investidos 1,0 milhão de reais para viabilizar a reutilização de até 5% das águas servidas, 7,8 milhões de reais para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 5 microbacias (16,6 mil hectares). Deverão, ainda, ser desenvolvidos programas para monitoramento e controle da poluição hídrica dos cursos d'água e dos mananciais e elaborados estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	28.951	349.628	2,67	12,1	51,7
2020		399.314	2,57	13,8	60,1

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazado	Aterros e outros	Não coletado
2000	72,5	91	42	24	25
2020	90,8	121	30	80	11

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	1,019	-	-	1.540	3,820
2020	-	1,100	1,096	2.351	5,814

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,198	0,158	0,160	0,008	5,554	6,077
2020	0,314	0,149	0,199	0,011	7,916	8,588

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
28,4	13.115,9	-	471,7	14.831,0	0,9	-	502,8

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	180.756	164.550	95,9	103,9	17.096
2020	239.837	223.983	98,4	121,1	27.117

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	2,8	7.706	215	215	-
2020	67,6	10.241	6.922	6.922	-

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	168.872	7.549	179.545	40.312	52.019
2020	159.477	14.064	175.582	74.324	98.745

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	16,126
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,552
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	39.536,8
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	868,6

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.017
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4.992
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,43

RPGA XIV – Rios Paramirim, Carnaíba de Dentro e Santo Onofre

Macrorregião

Localizada na região centro-sul do Estado, entre as coordenadas 11°35' e 14°35' de latitude sul, 41°55' e 43°35' de longitude oeste, esta RPGA abrange integralmente as bacias dos rios Paramirim, Santo Onofre e Carnaíba de Dentro. Sua superfície é de cerca de 30.434 km² (5,39% do Estado), onde residem cerca de 396.245 pessoas (censo de 2000), ou seja, 3,03% da população estadual. Encontra-se dividida em 20 municípios, dentre os quais se destacam Guanambi e Macaúbas, o primeiro com população superior a 70.000 habitantes. Na economia da Região predomina a produção de algodão, no entorno do pólo de Guanambi, a agricultura de subsistência e a pecuária extensiva, característica da região semi-árida. Esta RPGA tem parte no eixo de desenvolvimento da Chapada (trechos médios das bacias dos rios Paramirim e Santo Onofre), parte no eixo do Planalto (cabeceiras dos rios principais e trecho médio da bacia do rio Carnaíba de Dentro) e parte no eixo São Francisco (trecho final das 3 bacias).

Clima

O clima Subúmido a Seco predomina em 53% da área, com chuvas anuais variando entre 700 e 900 mm. Nos trechos médios e baixos das bacias dos rios Paramirim e Carnaíba de Dentro, o clima varia para o tipo Semi-Árido, com chuvas anuais inferiores a 700 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelos rios Paramirim, Carnaíba de Dentro e Santo Onofre e seus afluentes, a maioria com regime de escoamento intermitente. As potencialidades hídricas de superfície dessas bacias são baixas (da ordem de 0,54 l/s/km²).

Devido a escassez hídrica da região, o DNOCS e a Codevasf implantaram alguns reservatórios de perenização dentre os quais se destacam o açude de Ceraíma no rio Carnaíba de Dentro e o reservatório de Zabumbão que atendem, além do abastecimento urbano, às áreas irrigadas a jusante.

Esta RPGA se encontra em sua maior extensão sobre o embasamento cristalino de baixa potencialidade hídrica. Na parte alta das bacias, predominam as formações Metassedimentares, onde ocorrem aquíferos fissurais de pouco armazenamento hídrico. No trecho final, junto a foz desses rios, na área marginal ao rio São Francisco predominam as coberturas detríticas rasas e profundas, onde são comuns as captações de água artesanais como cacimbas, poços amazonas, poços ponteiras e trincheiras filtrantes.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (39%), Neossolos (34%) e Argissolos (17%), além da ocorrência de outros tipos de solos de forma não significativa (Planossolos e Cambissolos) que apresentam em sua maioria potencial médio a alto

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	30.434	396.245	3,03	13,0	39,0
2020		450.725	2,90	14,8	45,6

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazado	Aterros e outros	Não coletado
2000	92,8	83	77	-	6
2020	97,6	110	43	65	2

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	1,960	-	-	562	0,934
2020	-	-	1,366	690	1,088

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,200	0,234	0,333	0,000	2,667	3,434
2020	0,302	0,239	0,385	0,000	2,947	3,873

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
22,4	18.033,5	2,5	1.350,0	10.651,7	160,6	-	213,6

para irrigação, principalmente nos vales dos rios Paramirim e Santo Onofre, totalizando cerca de 17.400 ha. No vale do rio Carnaíba de Dentro predominam terras com potencial restrito a nulo.

Relevo e Cobertura Vegetal

A RPGA tem sua maior parte no compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, onde predomina a vegetação de Caatinga entremeada por pastagens. Entre as bacias dos rios Santo Onofre e Paramirim e nas cabeceiras dos rios principais encontra-se o prolongamento da Serra Geral do Espinhaço, onde ocorrem remanescentes da formação Florestas Secas do Nordeste.

Participação Industrial e Agropecuária

O setor industrial desta região é incipiente, tendo participado em 2000 com apenas 27,4 milhões de reais correspondendo a 0,14% do PIB industrial do Estado, ocupando o 13º lugar entre as RPGAs. A agropecuária participou com apenas 68,6 milhões de reais (3,3% do valor da produção estadual) correspondendo ao 13º lugar entre as RPGAs. Nesta região, ocorreu um forte predomínio da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 71% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

Nesta região, é comum a presença de déficits hídricos que, embora somem apenas 0,23 m³/s em 2020, estão distribuídos por praticamente toda as três bacias. A fim de aumentar a disponibilidade hídrica, o Plano propõe a construção dos reservatórios de Lagoa da Torta (Qr = 0,31 m³/s) sobre o Rio Santo Onofre e de Boa Vista (Qr = 1,05 m³/s) na bacia do rio Paramirim.

Para melhorar a infra-estrutura hídrica de abastecimento urbano, deverão ser aplicados 16,3 milhões de reais e perfurados 128 poços, permitindo o incremento de 0,15 m³/s para diversas aglomerações urbanas e outros consumidores da região. Em relação aos sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo estão previstos investimentos de 47,64 milhões de reais, a fim de ampliá-los e melhorá-los.

Para atender as pequenas e médias comunidades rurais do Semi-Árido (para consumo humano, animal ou pequena irrigação), deverão ser construídas 15.829 cisternas unifamiliares além de implementados 127 sistemas comunitários de abastecimento, perfurados 190 poços e construídos 63 pequenos açudes e 158 barragens subterrâneas.

Para conservação ambiental deverão ser feitos investimentos de 900 mil reais para incentivar a reutilização de até 5% das águas servidas, a aplicação de 7,6 milhões para implantar sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 5 microbacias (16,3 mil hectares) além da criação de programas para monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e mananciais e a realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	154.731	143.226	92,6	120,7	17.283
2020	205.305	199.592	97,2	130,8	26.112

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	6,7	6.955	467	24	442
2020	68,9	9.239	6.366	6.170	196

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	241.514	6.373	432.581	39.609	96.182
2020	245.420	9.359	423.033	71.984	178.458

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	23,532
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	0,001
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	6.539,0
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	520,3

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvolv. Social (IDS)	4,992
Índice de Desenvolv. Econômico (IDE)	4,994
Índice de Desenvolv. Humano (IDH)	0,44

RPGA XV – Calha do Médio São Francisco na Bahia

Macrorregião

Localizada na região central do Estado, entre as coordenadas 10°25' e 15°15' de latitude sul, 42°25' e 45°05' de longitude oeste, esta RPGA envolve a calha do Rio São Francisco na Bahia, mais a parte baiana das bacias dos Rios Carinhonha e Verde Grande, além de pequenas bacias hidrográficas das margens esquerda e direita do Rio São Francisco, até o limite sul do Lago de Sobradinho. Sua superfície é de cerca de 53.282 km² (9,41% do Estado), onde residem cerca de 346.632 pessoas (censo de 2000), ou seja, 2,69% da população estadual. Encontra-se dividida em 32 municípios, dentre os quais se destacam Bom Jesus da Lapa e Ibotirama. A presença do rio São Francisco assume uma marca predominante por sua função estratégica no desenvolvimento da economia regional não só como fonte hídrica, mas também como via de transporte. A RPGA está praticamente toda contida no eixo de desenvolvimento São Francisco, a menos da sub-bacia do rio Verde Pequeno, que se encontra no eixo do Planalto.

Clima

O clima Semi-Árido predomina em 66% da área, junto à calha do Rio São Francisco, com chuvas anuais variando de norte para o sul, de 700 a 900 mm (próximo a Bom Jesus da Lapa). Junto ao limite sul, com o Estado de Minas Gerais, ocorre o clima Subúmido a Seco com chuvas anuais de 900 mm. Na bacia do rio Carinhonha o clima varia, da foz para as nascentes, do tipo Subúmido a Seco, para o Subúmido e para o Úmido com as chuvas anuais aumentando de 900 até 1500 mm.

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo rio São Francisco, pelos seus pequenos afluentes (de regime intermitente) e pelas sub-bacias dos rios Carinhonha e Verde Grande. A região depende basicamente dos recursos hídricos representados pelos rios São Francisco, Carinhonha e Verde Pequeno (este regularizado pelos reservatórios de Estreito e Cova da Mandioca).

Na parte superior da RPGA, ao longo do rio São Francisco, predominam as coberturas detríticas profundas, da Formação Vazantes, com consideráveis quantidades de água subterrânea armazenada e as coberturas detríticas rasas, de menor capacidade de armazenamento. Na parte alta da sub-bacia do rio Carinhonha, encontra-se o aquífero sedimentar do Uruçuia, de alta potencialidade hídrica e no seu trecho inferior e da sub-bacia do Verde Grande, ocorre o aquífero cárstico/fissural do calcário Bambuí de boa potencialidade hídrica.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Neossolos (42%), Latossolos (32%) e Cambissolos (16%) que apresentam, em sua maioria, potencial médio a alto para irrigação principalmente na bacia do Rio Verde Grande, além da ocorrência menos significativa

de outros tipos de solos (Argissolos, Planossolos, Vertissolos, Afloramento Rochoso e Gleissolos) Na parte norte da RPGA predominam terras com potencial restrito a nulo.

Relevo e Cobertura Vegetal

Excetuando-se a parte superior da sub-bacia do rio Carinhonha que pertence ao Chapadão Ocidental do São Francisco, onde predomina a vegetação de Cerrado, esta RPGA está toda contida no compartimento de relevo das depressões periféricas e interplanálticas, onde ocorrem remanescentes da formação Florestas Secas do Nordeste (floresta estacional) e vegetação de Caatinga, mais ao norte, entremeadas por áreas de pastagens.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias desta região participaram em 2000 com cerca de 17,3 milhões de reais, equivalentes a menos de 0,1% do PIB industrial do Estado, ocupando o 14º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, a agropecuária participou com cerca de 67,4 milhões de reais (3,3% do valor da produção estadual) correspondendo ao 14º lugar entre as RPGAs. Nesta região verificou-se um predomínio significativo da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 80% do valor da produção destas atividades.

Recomendações do PERH

Para atendimento das elevadas demandas hídricas futuras, a região depende das águas do Rio São Francisco e da implantação do reservatório no Rio São Domingos (Qr = 0,45 m³/s). A solução dos déficits hídricos (2,7 m³/s) estimados para 2020 na sub-bacia do Rio Verde Pequeno dependerá também da implantação de sistema de adução (adutoras + canais) a partir do Rio São Francisco até a região de Sebastião Laranjeiras.

Para ampliar e melhorar os sistemas de abastecimento, o Plano recomenda que até o ano 2020 sejam aplicados 18,8 milhões de reais além da perfuração de 16 poços. Da mesma forma, para o esgotamento sanitário, a coleta e a disposição do lixo está previsto o investimento de 44,2 milhões de reais.

Para atender as pequenas e médias comunidades rurais do Semi-Árido (para consumo humano, animal ou pequena irrigação), deverão ser construídas 15.829 cisternas unifamiliares e implantados 127 sistemas de abastecimento comunitário, perfurados 190 poços, construídos 63 pequenos açudes e 158 barragens subterrâneas. O Plano enfatiza também a necessidade de ações para promover, direta ou indiretamente, a conservação do meio ambiente, tais como a aplicação de 900 mil de reais na viabilização da reutilização de 5% das águas servidas e o investimento de 14,5 milhões para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 10 microbacias (30,9 mil hectares), além de ações de monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e de mananciais, bem como a realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	53.283	346.632	2,65	6,5	44,9
2020		397.726	2,56	7,5	51,9

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadouro	Aterros e outros	Não coletado
2000	72,1	78	48	10	19
2020	84,2	103	36	58	10

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	2,400	-	-	861	3,210
2020	-	-	0,451	877	3,228

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,213	0,182	0,467	0,002	23,274	24,138
2020	0,317	0,183	0,503	0,003	62,584	63,590

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
21,3	22.640,3	45,4	4.880,2	23.491,7	1.151,4	-	1.052,3

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	155.520	147.060	94,6	125,2	18.409
2020	206.352	201.791	97,8	135,5	27.352

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	3,3	6.989	225	85	139
2020	67,7	9.286	6.290	6.228	62

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	191.112	34.219	681.500	21.171	101.134
2020	191.374	132.892	666.458	38.017	174.156

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	184,826
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	28,181
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	214.411,3
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	3.929,3

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvolv. Social (IDS)	4,991
Índice de Desenvolv. Econômico (IDE)	4,993
Índice de Desenvolv. Humano (IDH)	0,41

RPGA XVI – Rio Grande

Macrorregião

Localizada na parte noroeste do Estado da Bahia, entre as coordenadas 10°05' e 13°20' de latitude sul e 43°05' e 46°35' de longitude oeste, esta RPGA abrange uma área de cerca de 76.630 km² (13,53% do Estado), totalmente contida na bacia do Rio Grande, onde residem cerca de 343.535 pessoas (censo de 2000) correspondente a 2,63% da população estadual, distribuída em 17 municípios e onde se encontra o maior pólo de exploração agropecuária do Estado. Esta RPGA pertence ao eixo de desenvolvimento do São Francisco.

Clima

O clima varia do tipo Úmido (com chuvas anuais superiores a 1700 mm) no extremo oeste da região, ao clima Semi-Árido (chuvas anuais inferiores a 800 mm) junto à calha do rio São Francisco; ocorrendo no seu trecho médio os tipos Úmido a Subúmido e Subúmido a Seco, com predominância deste último (32% da área).

Recursos Hídricos

A rede de drenagem da RPGA é formada pelo Rio Grande (principal afluente, pela margem esquerda, do rio São Francisco, em território baiano) e seus afluentes (Preto, Fêmeas, das Ondas, entre outros), todos com regime permanente e alta descarga de base. A descarga específica média é da ordem de 4,05 l/s/km².

Esta RPGA tem a maior parte de sua área situada sobre o aquífero sedimentar do Urucuia que apresenta um grande potencial hídrico, e grande parte de seus trechos médio e inferior recoberta por coberturas detríticas rasas.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA (68%) é composta por Latossolos que apresentam baixo a médio potencial para irrigação. Na sub-bacia do rio Preto ocorrem grandes extensões de Neossolos (24% da RPGA) que apresentam potencial restrito a nulo.

Cobertura Vegetal

Cerca de 2/3 da região pertencem ao Planalto do Chapadão Ocidental do São Francisco, onde predomina a vegetação de Cerrado. Nessa parte da RPGA ocorrem grandes extensões de áreas já antropizadas onde é intensa a exploração agropecuária empresarial. No seu terço inferior, correspondente a Depressão Sanfranciscana predomina a vegetação de Caatinga e pequenas áreas de agricultura familiar e de pecuária extensiva.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	76.630	343.535	2,63	4,5	60,2
2020		398.444	2,56	5,2	68,9

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadoiro	Aterros e outros	Não coletado
2000	81,0	111	42	51	18
2020	91,9	147	27	112	8

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	33,145	-	-	1.093	9,277
2020	-	-	-	1.093	9,277

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,282	0,126	0,383	0,656	26,800	28,246
2020	0,418	0,115	0,418	1,074	47,544	49,569

Uso atual do território

Área urbana	Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)						
	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
40,7	28.941,1	23,6	3.007,1	43.319,0	993,9	-	304,4

Participação Industrial e Agropecuária

O parque industrial desta região é relativamente incipiente, tendo participado em 2000 com 159,1 milhões de reais correspondendo a 0,8% do PIB industrial do Estado, ocupando o 10º lugar entre as RPGAs. Em contrapartida, a agropecuária participou com 240,5 milhões de reais (11,7% do valor da produção estadual) correspondendo ao primeiro lugar entre as RPGAs, caracterizando-se como o grande pólo agropecuário da Bahia. Ocorreu um forte predomínio da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 60% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

A disponibilidade hídrica desta região é representada pelas vazões firmes do Rio Grande e seus afluentes e pelas reservas subterrâneas do Aquífero Urucuia. Como não foram identificados déficits hídricos nesta região, não houve necessidade de implementar obras de porte (barragens) para aumentar a disponibilidade hídrica.

Frente à acelerada expansão urbana (e industrial), os sistemas de abastecimento urbano deverão ser ampliados e, para tal, o Plano preconiza que sejam investidos 24,7 milhões de reais até o ano 2020. O esgotamento sanitário e a coleta e disposição do lixo da região necessitam de ampliações e melhorias e, para tal deverão ser feitos investimentos da ordem de 48,7 milhões de reais.

Algumas comunidades rurais de pequeno e médio porte, situadas no Semi-Árido, carecem de fornecimento adequado de água para consumo humano, animal ou para pequena irrigação. Para a solução deste déficit de atendimento deverão ser construídas 2.249 cisternas unifamiliares e implantados 18 sistemas de abastecimento comunitário, perfurados 27 poços e a construídos 9 pequenos açudes e 22 barragens subterrâneas.

O Plano sugere também ações firmes para promover, direta ou indiretamente, a conservação do meio ambiente, principalmente, no que concerne à preservação dos mananciais de superfície e subterrâneos e também das matas ciliares. Neste sentido, preconiza a aplicação de pelo menos 1,2 milhões de reais na implementação de sistemas para reutilização de até 5% das águas servidas e o investimento de 19,8 milhões para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 14 microbacias (42,2 mil hectares), bem como a implementação de programas para monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e mananciais, realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	206.959	190.420	92,0	127,7	24.323
2020	274.604	265.643	96,7	135,9	36.110

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	13,7	9.060	1.274	-	1.274
2020	69,5	12.030	8.584	8.020	564

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	136.576	62.245	551.562	13.297	94.949
2020	123.840	130.227	539.389	24.186	171.426

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	300,302
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	206,171
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	1.084.816
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	14.053

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.044
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	5.012
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,47

RPGA XVII – Rio Corrente

Macrorregião

Localizada ao sul da RPGA XVI, na parte oeste do Estado da Bahia, entre as coordenadas 12°45' e 14°50' de latitude sul e 43°25' e 46°15' de longitude oeste, esta RPGA abrange uma área de cerca de 34.875 km² (6,2% do Estado), totalmente contida na bacia do Rio Corrente, onde residem cerca de 166.905 pessoas (censo de 2000) correspondente a 1,28% da população estadual, distribuída em 13 municípios e onde a atividade agropecuária empresarial se encontra em franca expansão. Esta RPGA pertence ao eixo de desenvolvimento do São Francisco.

Clima

O clima varia do tipo Úmido (com chuvas anuais superiores a 1600 mm), no extremo oeste da região, ao clima Semi-Árido (chuvas anuais inferiores a 900 mm), junto à calha do rio São Francisco; ocorrendo no seu trecho médio os tipos Úmido a Subúmido e Subúmido a Seco, com predominância do primeiro (50% da área).

Recursos Hídricos

A rede de drenagem dessa RPGA é formada pelo Rio Corrente (segundo maior afluente, pela margem esquerda, do rio São Francisco, em território baiano) e seus afluentes (do Meio, Correntina, Arrojado e Formoso, entre outros), todos com regime permanente, elevada descarga de base e apresentando vazão específica média da ordem de 6,67 l/s/km².

Esta RPGA apresenta um grande potencial hídrico subterrâneo contido no aquífero sedimentar do Urucuia, que ocupa toda a parte alta e média da bacia, e no aquífero cárstico/fissural do calcário do grupo Bambuí.

Recursos de Solos

A maior parte das terras desta RPGA é composta por Latossolos (56%), Neossolos (27%) e Cambissolos (26%) que apresentam baixo a médio potencial para irrigação.

Cobertura Vegetal

A quase totalidade da região pertence ao Planalto do Chapadão Ocidental do São Francisco, onde predomina a vegetação de Cerrado e onde vem ocorrendo a expansão da exploração agropecuária empresarial. No seu trecho inferior, pertencente a Depressão Sanfranciscana predominam alguns remanescente de floresta estacional e pequenas áreas de agricultura familiar e de pecuária extensiva.

Participação Industrial e Agropecuária

As indústrias desta região participaram em 2000 com apenas 5,5 milhões de reais correspondendo a 0,03% do PIB industrial do Estado, ocupando o 16º lugar entre as RPGAs. Por outro lado, a agropecuária participou com 68,8 milhões de reais (3,4% do valor da produção estadual) correspondendo ao 12º lugar entre as RPGAs. Nesta região se verificou um forte predomínio da produção agropecuária sobre a industrial, alcançando 93% da soma destas atividades.

Recomendações do PERH

As principais disponibilidades hídricas desta região são representadas pelas vazões firmes do Rio Corrente e de seus afluentes e pelas reservas subterrâneas do Aquífero Urucuia. Não foram identificados déficits hídricos significativos e não houve necessidade de propor a construção de barragens de porte para aumentar a disponibilidade hídrica.

Os sistemas de abastecimento das populações urbanas deverão ser aumentados e melhorados, sendo necessários investimentos da ordem de 10,8 milhões de reais até o ano 2020. Os sistemas de esgotamento sanitário e de disposição do lixo deverão ser ampliados e, para isto, é recomendada a aplicação de pelo menos 11,5 milhões de reais.

Parte das comunidades rurais de pequeno e médio porte situadas no Semi-Árido (a leste, junto à calha do Rio São Francisco), deverão receber sistemas de fornecimento de água para consumo humano, animal ou pequena irrigação. É recomendada a construção de 2.793 cisternas unifamiliares, a implantação de 23 sistemas de abastecimento comunitário, a perfuração de 34 poços, a construção de 11 pequenos açudes e de 28 barragens subterrâneas.

Deverão ser tomadas ações incisivas para beneficiar o meio ambiente, principalmente em relação à preservação dos mananciais de superfície, dos aquíferos e das matas ciliares. Para tal, propõe-se a aplicação de 400 mil reais em sistemas para reutilização de 5% das águas servidas e de 9,1 milhões para a implantação de sistemas de manejo adequado dos solos e das águas em 6 microbacias (19,3 mil hectares). Recomenda-se também ações para monitoramento e controle da poluição dos cursos d'água e mananciais, bem como a realização de estudos de zoneamento econômico-ambiental.

Aspectos demográficos

Anos	Área (km ²)	População		Densidade demográfica (hab/km ²)	Taxa de urbanização (%)
		Total (hab)	% do Estado		
2000	34.875	166.905	1,28	4,8	43,1
2020		191.310	1,23	5,5	49,9

Coleta e disposição do lixo urbano

Anos	Cobertura de coleta (%)	Quantidade produzida (t/dia)	Quantidade de lixo (t/dia)		
			Vazadoiro	Aterros e outros	Não coletado
2000	70,1	40	20	7	12
2020	90,0	52	17	30	5

Disponibilidades hídricas em reservatórios e poços

Anos	Em reservatórios (m ³ /s)			Em poços	
	Existentes em 2000	Progr. pelo Governo	Propostos pelo PERH	Nº de poços	Vazões (m ³ /s)
2000	25,843	-	-	553	5,134
2020	-	96,640	-	553	5,134

Principais demandas hídricas

Anos	Demandas hídricas (m ³ /s)					
	População urbana	População rural	Rebanhos	Indústrias	Irrigação	Total
2000	0,104	0,086	0,246	-	22,577	23,013
2020	0,159	0,086	0,259	-	32,231	32,735

Uso atual do território

Áreas ocupadas por tipo de uso (km ²)							
Área urbana	Agropecuária	Reflorestamento	Florestas nativas	Caatinga, cerrados e campos	Brejos e veredas	Mangues e restingas	Rios, lagos, etc.
10,9	15.315,9	660,3	2.558,2	15.488,1	781,8	-	60,2

Abastecimento hídrico da população urbana

Anos	População urbana	População atendida	Índice de cobertura	"Per capita" (l/hab.dia)	Consumo (m ³ /dia)
2000	71.916	66.575	89,4	135,6	9.027
2020	95.422	94.790	95,9	145,3	13.774

Esgotamento sanitário

Anos	Cobertura de coleta	Cargas (kg de DBO/dia)			
		Produzida	Coletada	Tratada	Lançada "in natura"
2000	8,7	3.233	289	176	113
2020	69,7	4.446	3.098	3.044	54

Principais consumidores no meio rural

Anos	População rural (hab)	Lavouras irrigadas (ha)	Rebanhos (Unidades Animais)		
			Bovinos	Caprinos e ovinos	Outros
2000	94.989	40.263	380.424	8.147	34.875
2020	95.888	87.926	372.028	14.527	64.148

Potencialidades e disponibilidades hídricas naturais

Aspectos hídricos		
Águas de superfície	Vazões médias dos rios (m ³ /s)	233,041
	Vazões firmes dos rios - Q90d (m ³ /s)	170,959
Águas subterrâneas	Reserva permanente (hm ³)	630.861,4
	Reserva explorável (hm ³ /ano)	7.767,0

Indicadores sócio-econômicos

Índice de Desenvol. Social (IDS)	5.006
Índice de Desenvol. Econômico (IDE)	4.993
Índice de Desenvol. Humano (IDH)	0,43

RPGA I – Extremo Sul.....	1
RPGA II – Rios Pardo e Jequitinhonha.....	2
RPGA III – Leste.....	3
RPGA IV – Rio de Contas	4
RPGA V – Recôncavo Sul	5
RPGA VI – Recôncavo Norte e Rio Inhambupe.....	6
RPGA VII – Rio Paraguaçu	7
RPGA VIII – Rio Itapicuru	8
RPGA IX – Rios Real e Vaza-Barris	9
RPGA X – Submédio São Francisco.....	10
RPGA XI – Rio Salitre.....	11
RPGA XII – Lago de Sobradinho	12
RPGA XIII – Rios Jacaré e Verde.....	13
RPGA XIV – Rios Paramirim, Carnaíba de Dentro e Santo Onofre	14
RPGA XV – Calha do Médio São Francisco na Bahia	15
RPGA XVI – Rio Grande.....	16
RPGA I – Extremo Sul.....	Erro! Indicador não definido.